

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO VI

DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 1896

N.º 307

## JOÃO DE DEUS

Embalado nas vibrações entusiastas do côro d'alegrias que resoava palpitante, na grande alma portu-gueza, pelo feito grandioso de Mousinho d'Albuquerque, adormece João de Deus, no mysterio insondavel da eter-na vida, ferindo no coração da patria, de que teve a mais completa intuição, a dôr mais compungente que transfor-ma, em pranto amarissimo, os festivos regosijos que prin-cipiavam a orquestrar-se!

João de Deus, o grande lyrico, e, hodiernamente, o mais nacional dos nossos poetas, morre, como Camões, n'um periodo momentoso da nossa vida. Um ouve a triste melopêa do estertor final e o outro escuta os pri-meiros hymnos que saúdam, n'um acto de bravura, o rejuvenescimento do povo luso.

E agora que o echo d'alem-mar nos estreitava n'um convívio mais affectuoso, quando parece que nos ama-mos mais, como disse Antonio Candido, no seu adeus ao genio pujantissimo que primou, sempre, na esponta-neidade da sua manifestação, morre-nos o poeta do amor, que adivinhara o segredo do coração portuguez, mostrando-se, na doçura ineffavel dos seus versos sin-gelissimos, o interprete subtil e delicadissimo das suas evoluções, ainda as mais recolhidas.

A sua individualidade poetica é das mais avanta-adas e não seriamos nós que ousassemos estudal-a, quan-do nos acomodamos ao sentir de Shelley no prefacio do Promethen Libertado—*Um grande poeta é uma obra prima da natureza, que deve impor-se e se impõe necessariamente ao estudo de um outro poeta.*

Recolhemo-nos, por isso, na magoa profunda que nos alcançava, deixando esta pagina aos soluços dos poe-tas, precedido do presentimento d'esse grande espirito que se apagou e seguidos dos seus ultimos versos, con-sagrados á Rainha que com a sua carta encerra a po-bre, mas sincera homenagem, que reudemos ao immortal cantor do «Campo de Flores».

Em agosto ultimo, em Caparica, João de Deus fez os seguintes versos, formosissimos, que estão ainda inedi-tos e revelam a preocupação do poeta na morte que acaba de levar-o:

Ao ver que tudo me cança  
E até já nem falar posso,  
Lembra-me quando fui moço,  
Consola-me essa lembrança.

Já gosei a mocidade;  
Já fui agil e robusto:  
Agora vou indo a custo,  
Caminho da Eternidade.

Sei que o círculo da vida  
Se ha de fechar, é bem certo,  
Mas o ponto da partida  
Não n'o quizera tão perio!

João de Deus

O sr. Sousa Ribeiro, quartanista de direito, enviou a viuva do eminente lyrico o seguinte telegramma:

Que do ceu nos escrevia,  
disse-o Elle, anno passado,  
Mas, tão cedo, quem diria  
ver-se o facto consummado?!

Ah! mas... se elle era de Deus,  
como qu'rias tel-o cá  
a soffrer?... Levou-t'o Deus,  
que tambem o adorará.

E que o pranto, que hoje desce  
por sobre o «Campo de Flores»,

suba aos ceus como uma prece  
que suavise as tuas dores!

Para comprehensão dos dois primeiros versos apraz-nos repetir aqui a quadra com que o grande poeta, ha um anno, recebeu a academia de Coimbra, por occasião da consagração que esta lhe foi fazer á capita!:

Que vindes cá fazer, ó mocidade?  
Despedir-vos de mim? Quanto vos devo!  
Tambem levo de vós muitas saudades...  
E em lá chegando á outra vida... escrevo!

O sr. arcebispo de Evora enviou a seguinte quadra:

De Deus tinhas o nome e a Deus voltaste agora;  
Espirito celeste, ouve do céu os hymnos:  
Pranteia-te a nação, a infancia por ti ora,  
Poeta sem rival e amigo dos meninos.

O illustre poeta Luiz Osorio recitou nos Jerony-mos, junto da urna de João de Deus, o seguinte primo-roso soneto:

Como adormece a pequenina ave,  
Pondo a cabeça ideal debaixo a aza  
—Urna cheia de luz, immensa, raza,  
Durma o teu coração, meigo e suave.

Possa a tua alma, esvoaçando, grave  
Nas volutas altivas d'esta casa  
Ungil-a bem, no puro amor em brasa,  
Que era, em teu peito, a luminosa chave.

Sejam de amor estes sagrados portos,  
Paire a tua alma pela nave immensa,  
Amem-se bem os nossos grandes mortos;

Santifiquem a luz d'esta alvorada,  
Amparem bem esta manhã intensa,  
Dêem-nos alma grande e fé sagrada.

### A JOÃO DE DEUS

(Depois de ouvir Antonio Candido)

Poeta! no teu esquife luminoso  
Tiveste as honras da maior grandezal  
Abriu-te as portas do final repouso  
A aguia da tribuna portugueza.

Palavras d'ouro, limpidas, vibrantes,  
Cada uma das quaes, quando cahia  
Nas tuas cinzas, ainda palpitantes,  
Era um beijo de luz e d'harmonia.

Poeta e só poeta! humilde e doce!  
Foram teus funeraes de um rei antigo!  
A divina Eloquencia debruçou-se  
Abrindo as azas sobre o teu jazigo.

Foi dar-te a despedida derradeira  
Quem fora, n'outros tempos mais de fé,  
Na tribuna sagrada outro Vieira,  
No pulpito francez um Bossuet.

E ouviu-se, então, — scenario resplendente! —  
Quando entravas na luz do eterno dia,  
Banhado nos clarões do sol poente,  
A Eloquencia saudando a Paesial

15 de janeiro

FERNANDES COSTA

### NA MORTE DE JOÃO DE DEUS

Morreu João de Deus! A Patria já o perdeu!  
Poetas! Cobri de luto as vossas pobres lyras,  
Juntae-as em montão, formae extranhas pyras  
E, n'ellas, collocae o vate que morreu!

Fogo sagrado, só, consuma o que nos resta  
Do genio que dobrou, da vida, a escura meta,  
E arremessasse ao vento a cinza do poeta  
Que ella achará sepulchro em cada alma honesta!  
Barcellos, 14 de janeiro de 1896.

Arthur Esmeriz.

Nos cadernos de assignatura de pesames em casa de João de Deus encontra-se escripta a seguinte formosissi-ma quadra do sr. Silva Vianna:

E dizem que morreste! E' falso. E' illusão.  
Não morre assim, de vez, tão colossal talento,  
Não pulsa, embora, já teu meigo coração,  
Porem, resta a memoria, enorme monumento!...

12 de janeiro.

Silva Vianna.

Na magnifica publicação «Perfis Contempo-raneos» vem a ultima poesia do grande lyrico!

### BEMDITA!

Lá vem a Rainha Santa,  
Que Povo e Rei tudo encantal  
Rainha pela belleza!  
Rainha pela virtude!  
Traz tambem no seu regaço  
Rosas dos jirdins do paço...  
Com que Rei e côrte illude,  
Mas com que vale á pobreza,  
E aos enfermos dá saude!  
Por isso muita alma afflicta,  
Sorrindo na desventura,  
Em na veado assomar, grita:  
Oh! bemdita Formusura  
De corpo e alma!... Bemdita.

João de Deus.

Sua Magestade a Rainha D. Amelia mandou a se-guinte carta á esposa do grande poeta:

Illm.<sup>a</sup> e exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup>—Sua magestade a rainha encer-rega-me de manifestar a v. ex.<sup>a</sup> o seu profundo senti-mento pela morte de João de Deus e de lhe dizer que o desaparecimento do grande poeta, que tanto illustrou as lettras portuguezas e honrou a patria, é para a mesma augusta senhora motivo de verdadeiro pezar e de sentida consternação.

Recordando que *Flores do Campo* foi um dos li-vros que primeiro lhe ensinou toda a poesia da alma portugueza e lhe revelou o sabor da bella linguagem que é hoje sua; pensando que é n'um livro de João de Deus—a *Cortilha*—que seus filhos aprendem a ler essa lingua, não pode deixar de voltar uma recordação de reconhecimento á memoria d'aquelle cuja perda hoje todo o paiz deplora e a ninguém melhor do que á sua viuva podia confiar este sentimento.

Sofi com toda a consideração—De v.<sup>o</sup> att.<sup>o</sup> v.<sup>o</sup> resp.<sup>o</sup>  
—Condede Sabugosa.





# BIBLIOTHECA

DAS COSTUREIRAS

Volumes publicados:

- 1.º «A costureira elementar».
- 2.º «Arte de fazer vestidos».
- 3.º «Arte de bordar a lã».

Preço dos 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete 23.—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Útil e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterariaes e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summary:—CONSELHOS ÀS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTROMONIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rápida resenba de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem apphear sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes à maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensable a todo o momento a uma dona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88. Lisboa.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

### CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

#### MESTRA DOS CRANTEPOT

Por Mary Floran, vers.ªo Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

#### VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

#### CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydrotherapicas deo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

#### O ANJO DA NOVIDADE

OU

#### VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

#### S. GONCALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Galdas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

#### POSTAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—*João Penha*

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

#### O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados es saediaristimarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiozõurgicpas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muita õtesers escolares—impressos segundo os modelos officiaespara e-ptuação nas escolas publicas.

#### LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª, EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58

BRAGA

#### DICCIONRIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Desgindo a populacão por districtos, concellos e freguezias, a superficie por districtos e concellos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias às sedes dos concellos, e comprehendendo a indicacão das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

4 volume com mais de 800 paginas. 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administracão da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

#### Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARIA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperanca, n.º 49.

#### NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres

O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

#### Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime, O romance de um auctor dramatico, A Mestreira, João das Galês, Lili, Tutu, Bébete, Joanna d'Arma ilac, A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

#### CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Ducado

Professor pbbriitario lyceal de Geographia, Historia e Philoosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educacão e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea. 1.º.

A venda em todas as livrarias.

#### SERMO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.

Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

ESTABELECCIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Iguamente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEICÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## OS ORPHÃOZ DE CALCUT

ROMANÇO HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL

DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a cores, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Exptendido enredo, como movedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir à India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis

Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empresa Editora Mello d'Azevedo e C.ª

147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

### EL-REI

Segundo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Eanes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adorna dos com ormosissimas gravuras a cores, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empresa o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL, DE RORIZ